

Países subdesenvolvidos criam grupo para enfrentar a dívida

4 NOV 1989

CORREIO BRAZILIENSE

Genebra — Quatorze países subdesenvolvidos, da América Latina, África e Ásia decidiram criar um organismo de coordenação Sul-Sul e realizarão sua primeira reunião constitutiva nesta segunda e terça-feira.

Fontes latino-americanas indicaram que duas idéias essenciais dirigiram a criação do grupo: a necessidade de definir as grandes linhas de um plano de cooperação econômica Sul-Sul e de imaginar soluções para o problema da dívida, diante da evolução da crise econômica

internacional.

Os países que se reunirão em Genebra terão por objetivo consolidar a nascente instituição, preparando a realização de um reunião de cúpula das partes envolvidas para o próximo ano.

No momento, os 14 países que se associaram à iniciativa lançada pelo presidente do Peru, Alan García, em 1987: Argentina, México, Peru, Venezuela, Jamaica, Argélia, Egito, Indonésia, Índia, Malásia, Nigéria, Senegal, Iugoslávia e

Extenso — Zimbábue. Convidado, o Brasil ainda não respondeu.

Inspirada pelo “vazio político” comprovado ao mais alto nível no Terceiro Mundo, ante a existência do G7 (grupo que reúne os sete países mais industrializados do mundo ocidental), a gestão peruana tinha, em princípio, objetivo principal de fazer com que os países subdesenvolvidos participassem da busca de soluções para o problema da dívida externa e de uma atitude comum diante dos credores.